



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

TRANSCRIÇÃO IPSIS VERBIS

CPI - TRABALHO INFANTIL			
EVENTO: Audiência Pública	REUNIÃO Nº: 1166/14	DATA: 13/11/2014	
LOCAL: Pernambuco	INÍCIO: 11h10min	TÉRMINO: 11h33min	PÁGINAS: 13

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - menor.
RONALDO MATOS PERES - Inspetor da Polícia Rodoviária Federal.

SUMÁRIO

Diligência da CPI à BR-232, quilômetro 6, para detecção e oitiva de menores explorados no trabalho de venda de laranjas às margens da rodovia.

OBSERVAÇÕES

Reunião originalmente Reservada e transformada em Audiência Pública a pedido do Secretário da Comissão, Sr. Saulo Augusto Pereira.
Há oradores não identificados.
Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
Houve expressão ininteligível.



(Não identificado) - Acredito que é o outro ali.

(Não identificado) - Ai, meu colar se desmilinguiu.

(Não identificado) - É esse cara.

(Não identificado) - Esse?

(Não identificado) - Esse aqui.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Bom dia. Tudo bem?

Tudo bom, amigo? Como vai você?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Vou bem.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Seu nome?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Josivaldo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Como?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Josivaldo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Josivaldo. Que idade você tem?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Dezesseis.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Dezesseis anos. Você foi contratado por quem?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Pelo meu patrão.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quem é o seu patrão?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Madson.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Madson ou Marlisson?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Madson.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Esse trabalho que a gente está fazendo você sabe o que é? Nós fazemos parte de uma CPI, que é uma Comissão que investiga a exploração do trabalho infantil. O que a gente quer saber de você não é nada para lhe prejudicar, mas a gente quer saber quem está explorando, quem está contratando você, está certo? Você estuda? (Pausa.) Em que colégio?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Aderbal Jurema.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Que horas é a sua aula?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - É de noite.



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - De noite. Que ano você faz?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Primeiro ano.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Quantos anos tu tens?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Dezesseis.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ele contratou você que dia?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Eu trabalhava já, mas trabalhava fazendo som...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Fazendo o quê?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Som. Esse negócio de som, que está aí atrás, de carro...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Sim.

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Aí fui hoje para...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas onde?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Lá também.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ah, ele tem som.

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E lá ele costuma colocar outros menores também?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Não, só eu mesmo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Aí você trabalha há quanto tempo com ele no som?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Não faz nem 1 mês.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas você já tem outra experiência, assim, de som?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Tenho.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Já trabalhava com alguém.

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Já. Trabalhava lá em Cavaleiro.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Cavaleiro é um bairro?



JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - É, Cavaleiro é aqui perto.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Aí com quem você trabalhava, com Marlisson?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Não, com outro.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Com quem?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Ele era amigo do meu cunhado. Eu trabalhava com ele.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Me diga uma coisa: Madson é conhecido? Tem um apelido ele... Qual é o apelido dele?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Gordo, né?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É o Gordinho.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Gordo, né?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É Gordo. Ele mesmo...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Foi ele quem chamou, convidou você para vir para cá?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Não, fui eu que quis, fui eu que me interessei.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Sim, mas é para ele que você trabalha?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Me diga uma coisa: um é chamado de Gordo e o outro é Gordinho?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Não sei, só sei que é Gordo.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É ele mesmo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Porque ele nos disse que ele não é o Gordo. Agora me diga uma coisa: quando ele foi contratar você, ele perguntou se você era maior, menor? Sim ou não?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Não. Mas você acha que ele sabe que você é menor? Ele sabe?



JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Claro que sabe.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você sabe o que significa isso?

(Não identificado) - O que é isso?

(Não identificado) - Apologia ao uso de maconha.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Aqui é a folha da maconha; "4:20" é um código que eles usam para chamar o outro para fumar maconha.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você sabia?

(Não identificado) - Sabia.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Hein? Você usa maconha?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Normalmente, eu uso.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Usa? Mas vende? Vende ou não?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas usa. Diariamente?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Só de vez em quando.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas sabe que não é bom.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Sabe que prejudica, sabe que é ilegal.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Duas coisas que você está fazendo, companheiro, que não era para fazer na sua idade. Tão bonitinho, tão jovem, usa droga, mesmo que seja droga leve, o que não é bom para a sua saúde, para a sua vida, para a sua família, e está sendo explorado. Você sabe que está sendo explorado?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Está sendo usado por terceiros, e está prejudicando você.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas você vai fazer outras vezes isso?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - O quê?



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Laranja de novo?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Depois dessa não, né?

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Isso fica servindo para despertar você, para que você faça uma reflexão. Faça uma reflexão, pense. Você é jovem. Você tem tudo para aproveitar a vida, trabalhando, estudando, sem praticar atos ilegais.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Como você disse que é o seu nome?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Josivaldo Francisco de Albuquerque Lima.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Josivaldo de Albuquerque Lima. Muito bem.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É um nome bonito, né? Grande, bonito.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você gosta de estudar? (Pausa.)

Na sua escola outros jovens também vendem laranja aqui? (Pausa.)

Me diga uma coisa: você, quando foi trabalhar com o Madson no som, foi porque ele chamou você para contratar?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Fui eu que quis.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você quis. Você tem um filho? (Pausa.) De que idade?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Dois anos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Dois anos. Foi pai com 14 anos. E onde o menino está?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Com a mãe.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você ajuda a mãe?

(Não identificado) - Ele já é pai.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É. Tem um filho de 2 anos. (Pausa.)



Madson, nós vamos precisar que você vá...

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Madson, não, é Josivaldo. (*Risos.*)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você vai com Madson. Ele vai ser notificado. Hoje nós já identificamos três casos de pontos em que ele está explorando o trabalho infantil. Você é uma vítima desse sistema todo, mas você vai ter que ir. Onde é que a gente localiza sua mãe?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Minha mãe está trabalhando.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Trabalha onde sua mãe?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Ela trabalha de empregada.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E seu pai?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Também está trabalhando. Ele trabalha na roça.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles vivem juntos?

Como é que faz para ele ir? (*Pausa.*)

O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA - Deputada, a senhora quer perguntar alguma coisa para o Peres?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Não, porque eu acho que ele também tem que ir, para o Madson ser notificado.

(Não identificado) - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Na verdade, a gente pensava que o Marlisson era o grande chefe, mas eu acho que é o Madson. Ele é o próprio Gordinho e o Gordo.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É ele.

O SR. RONALDO MATOS PERES - São dois nomes para uma pessoa só.

O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA - Ele é o cara.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É aquele que estava com a gente.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Esse menino já foi contratado para mexer com som...



A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Mexer com som lá na loja do Madson. E utiliza ele também para...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Para vender a laranja.

O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA - O Madson está recolhido, não está?

O SR. RONALDO MATOS PERES - O Madson está. Os meninos o levaram para a delegacia, para esperar chegar a irmã dos menores para poder encaminhar para a Polícia Federal.

O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA - Aí, Deputada, a senhora pode interrogar o Madson de novo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas não vai aparecer sua cara, não, só seu nome...

O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA - Há quanto tempo você trabalha com a venda?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE - Sei não.

O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA - Você recebia quanto por semana?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE - Dinheiro.

O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA - Quanto é esse dinheiro?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE - Papel.

O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA - Qual o valor?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ele pagava aos outros cerca de 60 reais. A você ele paga quanto?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Parece que era 120 em uma semana toda. Se estivesse trabalhando no domingo era mais.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Se trabalhasse a semana toda, incluindo o domingo, não é?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Não. A semana toda ele disse que é 120. Se trabalhar domingo até meio-dia, mais 20 reais.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Seria 140 a semana.

O SR. RONALDO MATOS PERES - A semana toda.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - A semana, 140, se trabalhasse no domingo, não é?



JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE - Eu falo tudinho, mas com a câmara é fogo, né? Eu posso até falar tudinho, mas o cara está com a câmara no meu rosto para eu falar.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Sua mãe mora onde?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE - Mora comigo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você tem o telefone dela?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - A mãe dele é separada do pai. É empregada doméstica.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Ela está trabalhando a esta hora, sua mãe? (*Pausa.*)

Quando quer falar com ela como você faz? (*sic*)

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE - Não faço nada. Eu não tenho o telefone dela.

O SR. RONALDO MATOS PERES - E seu pai?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Meu pai também. Meu pai não mora comigo, não. Aliás, ela é minha vó e eu chamo de mãe porque ela me criou desde novinho.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Ah, quem criou você foi sua avó.

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Aí eu chamo de mãe.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você sabe onde ela trabalha?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Ela trabalha para uma firma, aí ela não trabalha em um só lugar, trabalha em vários.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Ela é diarista?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - É.

(*Pausa prolongada.*)

(Não identificado) - Grava lá!

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - ...do Governo Federal, o que constatamos e o que é necessário para combater a exploração do trabalho infantil.

(Não identificado) - O que é necessário para combater a exploração do trabalho infantil?



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Programas sociais, crianças na escola, ocupação dessas crianças com aperfeiçoamento, com horário integral, com renda familiar digna, porque, muitas vezes, como eu disse, essas crianças são de uma camada mais pobre, e elas, muitas vezes, são utilizadas... Por exemplo, na agricultura familiar. Elas são utilizadas para dar um sustento maior à família, o que, contradicoratoriamente, vai de encontro ao que a lei diz: criança não é para estar nas ruas, não é para o trabalho e, sim, para estar estudando. Nós temos também pontos gravíssimos, como o trabalho doméstico. E, para vencer isso, somente políticas públicas bem acompanhadas, bem elaboradas e que realmente cheguem à camada mais pobre da população brasileira. Mas somente com o programa, sem acompanhamento, não vamos chegar a lugar nenhum. Nós precisamos de programas sociais que contemplam as famílias e que possam transformar essas crianças que estão nas ruas sendo exploradas em alunos, em pessoas preparadas para um futuro melhor.

(**Não identificado**) - Muito obrigado, Deputada. Parabéns pelo trabalho!

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Obrigada.

Existem crianças alcoólatras, por conta do álcool que elas utilizam. Você vê que um menino desses tem a tarimba de um profissional. Ele já sabe que não é para responder a você.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Até no modo de falar você já nota.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Nota. “Você ganha o quê?” “Dinheiro.” “O que é dinheiro? Quanto de dinheiro?” “É papel.” É uma pessoa que está...

(**Não identificado**) - Obrigado, Deputada.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Obrigada a vocês.

O SR. RONALDO MATOS PERES - O maior vai ter que ser encaminhado para a delegacia.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Isso é tão sério. Sabem quantos anos eu passei para conseguir a instalação desta CPI? Seis anos. Foram 6 anos para esta CPI ser instalada. E só foi instalada porque ia entrar uma CPI que não era de interesse do Governo. E aí, se não botassem esta CPI do Trabalho Infantil entraria a outra.



O SR. RONALDO MATOS PERES - Ele tem que ser apresentado na delegacia, primeiramente. Depois vai ser encaminhado para a GPCA.

(**Não identificado**) - Dispensa o menor primeiro.

(**Não identificado**) - Peres, Inspetor Polícia Rodoviária Federal. Peres, o que vai acontecer agora com essas crianças e com os maiores, identificados e não identificados, que estão explorando essas crianças?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Eles serão encaminhados para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente. De lá, o delegado vai fazer o encaminhamento, chamar os responsáveis. Como eles, na realidade, são vítimas do caso, para eles não tem problema algum, eles vão ser liberados. E o maior responsável, que foi identificado, vai ser responsabilizado pela exploração do trabalho infantil.

(**Não identificado**) - E esse trabalho vai continuar, porque eles vão e voltam...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Na realidade, esse trabalho começou há 2 meses, aproximadamente. A gente vem quase toda semana, fazendo esse... recolhendo, notificando os responsáveis e informando a eles a possibilidade de eles serem presos. Inclusive, 2 semanas atrás, outro proprietário foi preso por desobediência. Quer dizer, é um ato que a gente está fazendo continuamente, tentando reprimir essa questão, porque, além da exploração do trabalho infantil, é um ato irregular do comércio, à margem da rodovia, e o risco iminente de um acidente na margem da rodovia.

(**Não identificado**) - Obrigado.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Para você dizer que está aqui, trabalhando. O que de fato está acontecendo. Os outros já foram. Você ainda vai voltar pra cá?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - Eu? Não quero nem saber de laranja mais.

(**Não identificado**) - Nem eu.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vai fazer o quê?

(**Não identificado**) - Eu mesmo não sei o que eu vou fazer. Não sei. Aqui emprego está difícil.



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas você devia até, para buscar emprego, o SINE oferece vagas. Mas, por exemplo, se você for para um trabalho numa família, se você for estudar no horário em que você não está no trabalho?

(Não identificado) - Quero não. A minha situação é difícil. Eu tenho um bebê. Ele fica na creche. Eu sou sozinha para tudo: para dar de comer, pagar aluguel. O pai não dá. Entendeu? O pai abandonou ele, realmente. Eu estava trabalhando, só que o rapaz disse que não era para eu trabalhar mais lá porque o movimento estava fraco. Aí, realmente, eu estava desesperada. Aí apareceu essa (*ininteligível*). Aí eu vim. Para pagar o meu aluguel esta semana. E já é o dia.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Peça ao dono desse comércio para levar você para o ponto dele no CEASA. Ele paga, qualifica...

(Não identificado) - Mas ele não fica no CEASA, não. É difícil. Agora, realmente estou sem chão, sem chão mesmo. Eu sou sozinha para tudo, para levar, para buscar...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vamos estudar! Você tem hoje possibilidade de ir para a escola.

(Não identificado) - Qual é a idade do Gordo? Você tem ideia?

JOSIVALDO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE LIMA - - Ah, uns 25, 26.

(Não identificado) - Vinte e cinco? Aí, bateu: 25.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Os meninos vão passar pelo WhatsApp a foto da identidade...

(Não identificado) - Beleza.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Como é que você vai fazer? Ele vai também?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Vai direto para a GPCA. Vai junto com os outros.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Cuidado aí, porque eu acho que tem perigo de ele sair correndo e ser atropelado...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Cola aí para ele não “vazar”.

(Não identificado) - Quem vai “vazar”?

(*Intervenções simultâneas ininteligíveis.*)



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Alô! Tudo bem? Como vai o senhor? Vai bem? Estamos aqui meio que discretos. Parabéns pelo trabalho que a PRF faz aqui. É importante isso para o nosso trabalho e para o das outras pessoas, mesmo sendo maiores de idade. Pois é, mas muito obrigada. Estamos aqui com todo o mundo, todo o mundo empenhado, bastante interessante! Tá o.k. Muito obrigada. Está ótimo! Ah, eu conto sempre! Pois muito obrigada! Um grande abraço. A Dra. Bianca aqui também tem-nos dado uma assistência exemplar, e os demais também. Um grande abraço! Tchau.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Há um trabalho de exploração do menor. A gente constatou isso nesse questionamento que nós fizemos com ele, junto com vocês, que é a Polícia Rodoviária Federal, com a diligência toda. Então, a nossa parte, nós já fizemos. Agora, com referência aos desdobramentos, eu acho que não compete mais a nós.

(Não identificado) - Não, exato. Eu estou só explicando...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Você é advogado, não é? Não, porque eles estavam querendo que a gente voltasse para falar com o Gordo, que já foi apanhado de fato, não é?

(Não identificado) - É, eu acho que não precisa, não. Já foi identificada a situação. O caso aí dele é com...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Já foi comprovado, constatado por vocês, da Polícia Rodoviária Federal, por nós, que fazemos parte desta Comissão, sob a presidência de Sandra, com a nossa ajuda, que somos titulares também, de Luciana, de que há realmente... As pessoas estão usando menores nesse trabalho, nesse flagrante que nós pegamos agora. Você, que entende muito disso, sabe que agora a parte do desdobramento não cabe mais a nós.

(Não identificado) - Exatamente.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - A exploração existe, não é?

(Não identificado) - Se a senhora for daqui até o sertão, a senhora vai encontrar um bocado disso.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Exatamente. Isso é em todo o Brasil.

(Não identificado) - É em todo o Brasil.



A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É em todo o Brasil e em qualquer Região, seja Norte, Sul, leste, oeste. No Nordeste, então... Por quê? Porque essa é uma situação muito complexa. Eu acho assim. Eu penso assim. Não sei se você concorda comigo. Enfrentamento familiar; desajustes, enfretamento, carências e dificuldades... Às vezes, as próprias mães os estimulam a trabalhar. Outra: mesmo com todo o apoio que o Governo Federal dá, como o Bolsa Família, eles sentem necessidade de ganhar um pouquinho mais. E aí eles se submetem e são levados pelos maiores, que sabem o crime que estão cometendo, e eles se submetem, aceitam. Quer dizer, isso é um trabalho social muito complexo. Concorda comigo?

(Não identificado) - Concordo. Isso aqui é só a ponta da lança.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - E já diminuiu. Eu acho que já diminuiu. Inclusive, já foi constatado por uma pesquisa domiciliar que diminuiu em 12%, quase 13%.

(Não identificado) - Tem que haver um trabalho de educação, tem que chegar às comunidades a educação.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Trabalho de conscientização das comunidades nas regiões mais carentes, para que as mães, as famílias e eles próprios se conscientizem dos riscos, das irregularidades e, inclusive, das consequências que isso vai trazer.

(Não identificado) - É. Vou conversar com o Peres para a gente adiantar o encaminhamento. Vocês já terminaram por aqui, não é?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Eu acho que já terminamos.

(Não identificado) - A senhora é de onde: da Paraíba?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Eu sou da Paraíba, vizinha de vocês. E você, é daqui?

(Não identificado) - Sou daqui.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É pernambucano. Minha família e do meu marido...

(Não identificado) - O Secretário de Justiça lá, o Secretário de Defesa Social lá é parente meu.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Ah, sim. Eu tenho muita gente da família...